

Foto: Patadacobra - João Paulo Cauduro Filho

RECATEGORIZAÇÃO DA RESERVA BIOLÓGICA DO ARVOREDO

SANTA CATARINA – ARVOREDO

Era o principal destino de mergulho para o Mercosul.
Motivos: Localização e qualidade





HISTÓRICO

- Na década de 80 a sociedade mostra a necessidade de proteger a área;
- A UFSC também apoiava a idéia;
- Um técnico do IBAMA sobrevoa a área em um dia;
- Um documento é levado ao presidente José Sarney ;



HISTÓRICO

- Em 12 de março de 1990 o presidente José Sarney cria a reserva frustrando os pedidos da sociedade catarinense:
- A proposta da sociedade catarinense era para um parque nacional.
- A Reserva foi criada sem estudos prévios, nem sobre a fauna, flora e sobre os limites que deveria ter a unidade de conservação e sem levar em conta as comunidades que dependiam da região, prejudicando diretamente os pescadores e o turismo.



HISTÓRICO

- Tem uma área de 17.600 hectares, que inclui as ilhas do Arvoredo, Galés, Deserta, e parte do Calhau de São Pedro.
- O lado sul do Arvoredo ficou de fora por ser área da marinha e para “permitir e não prejudicar” o turismo, porém com ventos do quadrante sul torna-se impossível parar neste local.



PREJUÍZOS AMBIENTAIS

- A *Rebio Marinha do Arvoredo ficou abandonada até 1991.
- No verão de 1991 começa uma tímida fiscalização, que no inverno não é feita.
- A Reserva é abandonada de novo.
- De 1992 a 1994, foram feitas em torno de 200 saídas de monitoramento e fiscalização TODAS em barcos das escolas de mergulho.
- De 1994 a 1996 a Reserva fica “fechada” para a atividade de mergulho ecológico e praticamente sem fiscalização nenhuma, sem pesquisas, apenas infrações.

*Rebio: Reserva Biológica

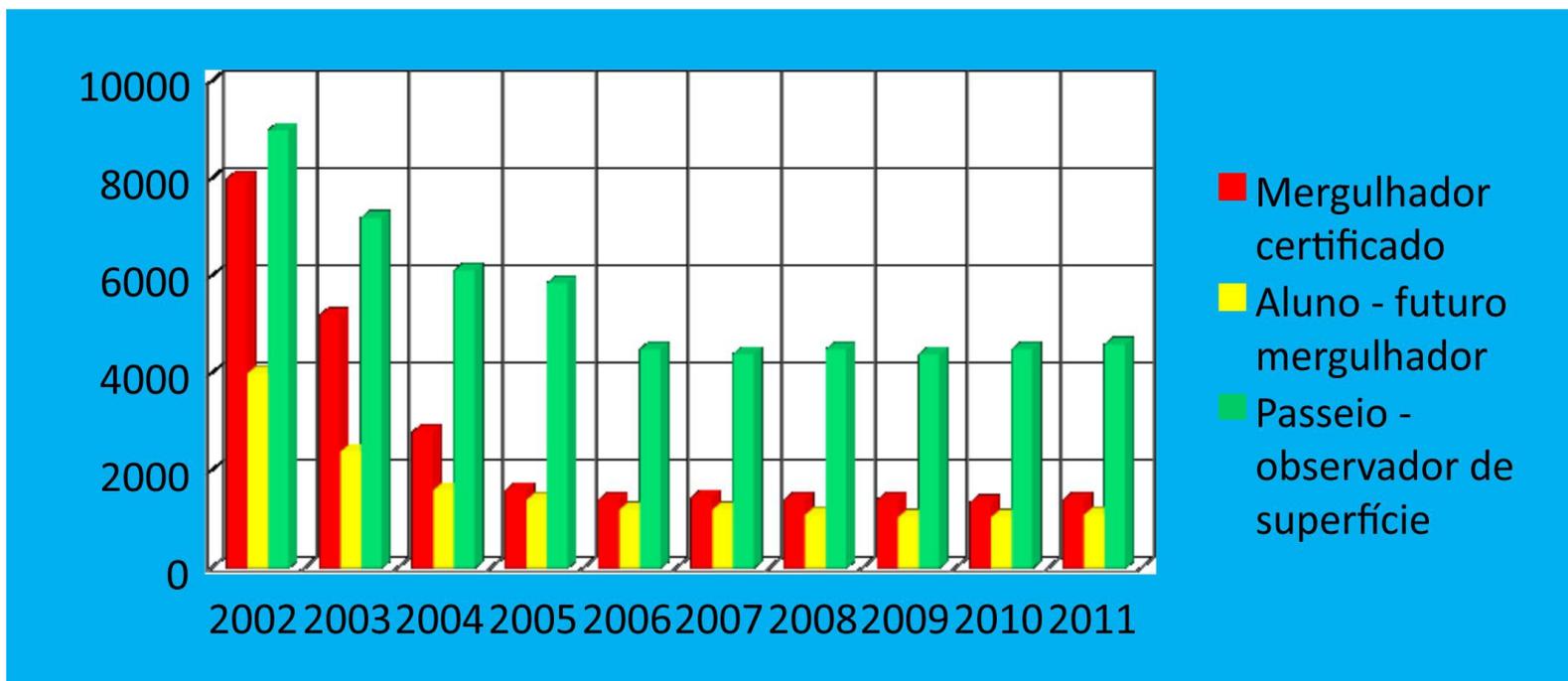
PREJUÍZOS AMBIENTAIS

- Em 1997, é assinado um Termo de Ajuste de Conduta entre o IBAMA, as Operadoras de Mergulho, a Polícia Ambiental e a UNIVALI;
- Começa o período mais produtivo para a Reserva, no que diz respeito à fiscalização, educação ambiental, pesquisas científicas e conservação da biota. Com muitas pesquisas, colocação de poitas para ancoragem e doação do barco “RUAN” de 10 metros de comprimento para a fiscalização, por parte das operadoras;
- Fiscalização intensiva com apoio da AEOMESC;
- Em 2002 é fechada ao Turismo Subaquático definitivamente

Prejuízos Econômicos

- Efeitos e números do fechamento da Rebio

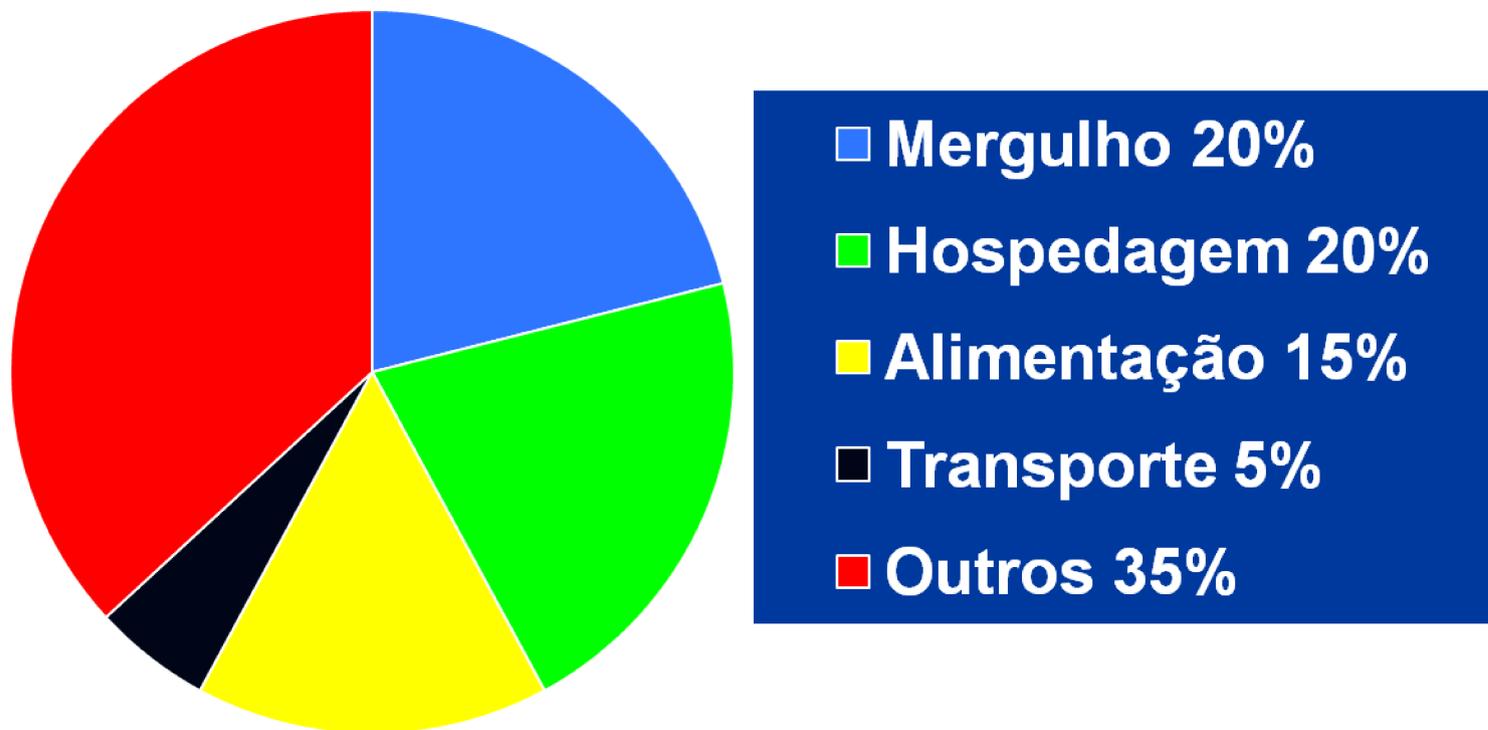
* Fonte: planilhas de presença – embarcações da AEOMESC



Prejuízos Econômicos

- Distribuição de gastos do turista mergulhador (por pessoa e por dia).

Fonte: Pesquisa de mestrado – Fabiano Rocca Lima - UNIVALI



Outros: Artesanato, lazer e o comércio em geral.

Efeitos e números do fechamento da Rebio

Setores diretamente afetados

- Hotéis e Pousadas;
- Restaurantes;
- Escolas e Operadoras de Mergulho;
- Lojas;
- Pesca Artesanal;
- Transporte Aéreo;
- Setor da Construção Civil (novos compradores);
- Agências e Operadoras de Turismo (pacotes regulares);
- Transportadoras Turísticas.



Efeitos do fechamento da Rebio

Até 2002 Santa Catarina era o maior Pólo de mergulho do Brasil:

- De 1º lugar passou para a quase exclusão devido a pouca quantidade de pontos disponíveis e os seguidos cancelamentos pela presença de vento sul;
- Os turistas querem mergulho e não tem como fazer;
- Esta situação gera desânimo e falta de investimentos;

Enquanto isto, destinos como: Bonito, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Guarapari, Abrolhos e outras, não medem esforços para trazerem recursos que contribuam para o desenvolvimento do turismo subaquático por reconhecerem a importância desta atividade para a economia e desenvolvimento social das suas comunidades.

Santa Catarina está “saindo do mapa” do mergulho!



- É necessário perceber o prejuízo que isso representa, tanto no aspecto de preservação ambiental como no aspecto sócio econômico.



Realidade atual da reserva

- A Sociedade inteira, inclusive as futuras gerações foram excluídas;
- O meio ambiente está sofrendo os efeitos desta proibição;
- Ocorrência de pesca e caça indiscriminada;
- Morte de animais;
- Presença de lixo;

Realidade atual da reserva

- Desde março de 2003 a situação só piorou com a retirada das Operadoras e posteriormente da Polícia Ambiental;
- O principal problema que a Rebio enfrenta é o passivo social criado com sua criação e a forma arbitrária de sua criação;
- A sociedade Catarinense merece ser ouvida e o erro pode ser consertado;
- A Biota pode ser muito mais preservada em outras categorias de Unidade de Conservação.

Realidade atual da reserva





Porque queremos a recategorização?

- O Turismo é hoje a maior indústria do planeta e o Ecoturismo é o segmento desta indústria que mais cresce: cerca de 20% ao ano.
- O Brasil apresenta-se como um dos países mais completos para a prática das atividades ligadas ao Ecoturismo. Estima-se que em 2014 o Ecoturismo deverá movimentar 15,2 bilhões de dólares no Brasil. Santa Catarina está desperdiçando uma excelente oportunidade.



Porque precisamos de ajuda do Congresso Nacional?

- O Arvoredo não está sendo preservado, está sendo destruído;
- Até mesmo os filhos dessa terra estão proibidos de conviver harmoniosamente com a Natureza;
- O Arvoredo precisa ser enquadrado em uma categoria que permita a sustentabilidade (recursos);
- Esta situação já dura mais de 20 anos e nos últimos 12 anos está FECHADA definitivamente;



Porque precisamos de ajuda do Congresso Nacional?

- A Reserva não atingiu os objetivos que se propunha, e queremos ajudar a cuidar do nosso ambiente;
- Mais de 90% da nossa cidade clama pela recategorização;
- Não existe justificativa para continuarmos nessa situação.

“Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes.”

Albert Einstein



Abrolhos - BA



Fernando de Noronha - PE

***“Se Abrolhos e Fernando de Noronha podem,
porque o Arvoredo não?”***